



Novos diretores tomam posse

Mais de 42% das escolas do Guará e Estrutural terão novos diretores nos próximos três anos. Todos são escolhidos em eleição, onde alunos, pais e servidores escolhem a melhor proposta para a sua escola. Rize e Gláucia são as novas gestoras da Escola Classe 6, na OE 26.

Página 5



Guará vai ganhar seu time de basquete

Página 11

IPTU terá aumento de 5,38%

Página 3

Novos ônibus já circulam no Guará

Página 3

Capital estreia na copa São Paulo

Página 15

POUCAS & BOAS



ALCIR DE SOUZA

Troca de lote

Na última sessão do ano da Câmara Legislativa, foi aprovada a troca das instalações do Sesi em Ceilândia, um terreno de 56 mil metros quadrados e com mais de 35 mil metros construídos, por um lote no SMAS 3, em frente ao ParkShopping. O prédio onde funcionava o Sesi vai abrigar o Centro de Ensino Médio 10, com 1700 alunos. O antigo colégio está em situação deplorável. O novo lote do Sesi tem 40 mil metros em uma das áreas mais valorizadas de Brasília, ao lado do Guará.

Desmembramento

Uma aberração urbanística, herança do governo Cristovam, foi finalmente resolvida. Lotes de 120 metros, na QE 38 e QE 44 são divididos por duas famílias, em casas independentes. Os 52 lotes foram distribuídos na época pelo Idhab. Com a aprovação de nova lei, cada família terá direito à sua escritura. A proposta encontrou no presidente da Câmara Wasny de Roure seu maior defensor.

PDAD

Ainda não há previsão para a divulgação da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Guará, feita pela Codeplan. A pesquisa é um censo específico para cada região administrativa. Das 31 RAs, 19 já tiveram sua PDAD divulgada. Segundo a Codeplan, os técnicos ainda estão em campo e nos próximos meses os dados serão sistematizados e divulgados.

Nova sede

O Conselho Tutelar vai ganhar uma nova sede. O órgão vai passar a funcionar na QE 26, conjunto K casa 2, imóvel alugado pelo GDF. Assim que os móveis chegarem, nas próximas semanas, a mudança será concluída. Este ano o Conselho recebeu um novo carro do GDF e outros investimentos foram prometidos para garantir a eficiência do trabalho dos conselheiros.

Com a saída do Conselho Tutelar da Casa das Pedras, acaba o último serviço do governo a funcionar no local. A Casa das Pedras foi pensada como local de referência em serviços sociais e desde 2011, quando as instituições parceiras foram retiradas, nada acontece no local. Esta gestão desmontou todos os serviços sociais da Administração do Guará. Deveriam ao menos encontrar outra utilidade para o local além de encostar servidores.



Sofia desapareceu

A cadela acima é Sofia, desaparecida desde setembro. Os donos a confiaram a um pet shop, mas na hora de devolver, os funcionários da empresa que deveria cuidar da cachorra a perderam. Solta dentro do veículo, Sofia escapou entre uma entrega e outra, na quadra Lúcio Costa, longe de sua casa no Guará I.

Segundo a família o pet shop demorou para avisar sobre a perda, ajudou pouco nas buscas e agora ignora o caso. Isso mostra o despreparo de alguns estabelecimentos em cuidar dos bichinhos de estimação.

No guará são inúmeros os casos de animais desaparecidos. São dezenas de emails toda semana para a redação do Jornal do Guará de famílias transtornadas com a falta dos seus animais, principalmente quando os bichinhos são a companhia de idosos. Por conta da enorme demanda, infelizmente não podemos noticiar todos os animais desaparecidos. Estamos preparando uma seção especial na nossa página eletrônica para ajudar as famílias a encontrar animais perdidos.

Supermercado no fim da rua

Na entrada da QE 15, pela via contorno, um prédio está em construção há pelo menos três anos. Na última semana o Corpo de Bombeiros publicou o resultado da vistoria que autoriza o funcionamento de um supermercado no local. Muitos moradores estranham a obra por estar em um local incomum, normalmente destinado a igrejas e colégios. Ele é fruto do PDL, que trocou a destinação de vários lotes do Guará, permitindo que lotes institucionais abrigassem empresas.

PALAVRA FRANCA

Barrão

Na quadra em que resido a maioria dos moradores são pessoas idosas, que sempre sofrem com a poeira excessiva que invade suas residências, trazendo desconforto, doenças e constante necessidade de limpeza das áreas externas e de móveis no interior das residências. O incômodo é causado pelo campo de futebol em frente às QEs 18 e 22, embaixo da linha de alta tensão.

Para os que não moram no local e não sabem o que estamos passando, e pensam que tal fato não incomoda, fora o barulho de som alto, gritos nos dias de campeonatos e poeira todos os dias em época seca, não têm idéia do que isso pode significar no dia a dia dos moradores.

A consequência direta dessa situação é estresse, irritação, cansaço físico e mental, alergias variadas, além do prejuízo financeiro causado por esse incômodo, com a necessidade da limpeza diária, gasto anormal de água e pagamento a terceiros para execução do trabalho, uma vez que a maioria dos moradores são pessoas idosas e não se encontram mais em condições de realizar esse tipo de tarefas.

Há anos convivemos com essa situação, do campo antigo e agora o campo atual.

Andréia Martins da Silva Lima

Balanço

O administrador do Guará pode ter construído muitos campos de grama sintética no Guará e arrumado algumas praças. Mas, até agora não conseguiu colocar ordem na cidade. A situação dos quiosques e ambulantes é insustentável. Só aqui no Guará a coisa corre solta. Em Samambaia, o administrador acabou de determinar até como os quiosques tem que ser construídos, para evitar esses monstros na cidade. Aqui, eles constroem até em praça que nem foi entregue e funcionam do jeito que jeito querem e onde querem.

Tenho certeza que o administrador não mora em frente a nenhum quiosque, ou saberia como é difícil conviver com a bagunça e sujeira. O problema não são os quiosques de lanches ou chaveiros, o problemas são aqueles que funcionam como bar madrugada adentro.

Guilhermino Abrante

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza
Jornalista Profissional (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • 3381 4181

jornaldoguara.com

contato@jornaldoguara.com

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

contato@jornaldoguara.com

IPTU terá aumento de 5,38%

Imposto será corrigido pelo INPC com primeiro pagamento em maio



O Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana, o IPTU, será reajustado este ano em todo o Distrito Federal baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor. A correção era esperada pelo mercado imobiliário e apenas corrige a inflação acumulada no ano.

Os valores do IPTU/TLP podem ser consultados no endereço eletrônico da Secretaria de Fazenda do DF, por meio do telefone 156, ou ainda nas unidades do Na Hora.

Os carnês de IPTU ou documentos de arrecadação (DAR) deverão ser entregues pelos Correios até o dia 30 de abril. O pagamento do IPTU e da TLP, Taxa de Limpeza Pública, relativo ao exercício corrente pode ser efetuado em cota única ou em até 6 cotas, com parcelas mínimas de R\$ 20, conforme guia de pagamento enviado pela Secretaria de Fazenda do DF. Quem pagas à vista terá desconto de 5%.

O IPTU e a TLP em atraso (relativos a anos anteriores) pode ser parcelado em até 60 parcelas. O valor mínimo de cada parcela para o débito parcelado é de R\$ 112,50, se

pessoa jurídica, e de R\$ 33,75, se pessoa física. A concessão do parcelamento está condicionada ao pagamento de, no mínimo, 5% do valor total do débito para o primeiro parcelamento solicitado. Caso sejam solicitados reparcelamentos do débito, o sinal será de 10% para o primeiro reparcelamento e de 25% para o segundo, conforme disposto no art. 8º da LC nº 833/2011.

No Distrito Federal mais de 234 mil proprietários de imóveis ainda não pagaram o IPTU de 2013. O número equivale a 30% dos imóveis tributáveis e soma R\$ 146 milhões não arrecadados pelo GDF. Deixar a primeira parcela para maio é uma tentativa do governo de diminuir a inadimplência, já que nos primeiros meses do ano o orçamento de muitas famílias é apertado.

Inquilinos

A responsabilidade pelo pagamento do imposto sempre será do proprietário do imóvel. Mas, geralmente o pagamento do imposto pelo inquilino está previsto no contrato de locação do imóvel.



Novos ônibus estão em circulação no Guará

Passageiros já podem usar a integração com o Metrô

Os ônibus das empresas vencedoras da última licitação para o transporte público começaram a circular. Guará e Núcleo Bandeirante receberam 60 ônibus da empresa Marechal e 42 da HP-ITA. Com esses veículos, que já totalizam 1.034 em operação nas várias regiões administrativas, o GDF colocou em atuação todas as cinco empresas vencedoras do processo licitatório do transporte público local.

O Guará terá 60 coletivos, que são responsáveis por realizar os percursos de nove linhas da Bacia 4 e que beneficiará os mora-

dores de Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e parte do Park Way.

Já o Núcleo Bandeirante foi contemplado com 42 coletivos do Consórcio HP-ITA, responsáveis por operar oito linhas da Bacia 3, que atenderá, também, às cidades de Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo I e II.

Com essa entrega, os passageiros que utilizarem os veículos pertencentes à nova frota podem participar da integração. Em um período de até duas horas os usuários podem realizar outra viagem, no mesmo sentido, sem precisar pagar nova tarifa. Esse

procedimento pode ser realizado entre os ônibus recém-adquiridos, a frota da TCB e Metrô.

Os veículos da Marechal são os coletivos de cor laranja, enquanto os pertencentes ao Consórcio HP-ITA são azul.

Os passageiros que utilizarem os veículos da nova frota podem participar da integração. Em um período de até duas horas os usuários terão o direito de realizar outra viagem, no mesmo sentido, sem precisar pagar nova tarifa. O procedimento pode ser realizado entre os ônibus novos, a TCB e Metrô.

Adquira sua viagem com quem você conhece e confia e evite aborrecimentos

RAFA'S
TURISMO

Ed. Consei s/520
Guará II 3567.8034

Você tem 365 novas oportunidades para comemorar.

Feliz 2014!



EM BREVE
ÁGUAS CLARAS

 /donadecasasupermercados

Guará II - QE 30 | Taguatinga - Samdu Norte QI 8 | Sobradinho I - Qd. 6 | Candangolândia - QR 5/7 | Gama Leste - Qd. 8



Escolas do Guará empossam seus novos diretores

As 24 escolas públicas da cidade e as duas da Estrutural receberam novos gestores, como as professoras Rize e Gláucia da EC 06, na última sexta

Das 26 escolas sob o comando da Coordenação Regional de Ensino do Guará, 42% serão comandadas por novos diretores, as demais continuam com a mesma equipe à frente do projeto educacional. Todos os diretores e vice-diretores foram eleitos pela comunidade escolar, ou seja, por pais, funcionários, alunos e professores, para um mandato de três anos. A eleição é prevista na lei distrital 4751 de 4 de fevereiro de 2012, que institui a gestão democrática na rede pública de ensino no Distrito Federal. Essa foi a primeira eleição para o mandato de três anos, já na anterior os eleitos ocuparam o cargo por apenas um ano. Foi eleito também o Conselho Escolar, composto por pais, alunos com mais de 13 anos, servidores da carreira magistério e servidores da carreira assistência. O Conselho Escolar vai ajudar na gestão da escola ao deliberar as prioridades e providências necessárias para melhoria do ambiente escolar e do ensino. O Conselho deve também fiscalizar as atividades desenvolvidas e os investimentos nas escolas.

Os novos diretores devem agora compor o restante da equipe responsável pela escola, escolhendo um supervisor pedagógico, um supervisor administrativo e um chefe de secretaria. Outra missão é gerir os recursos provenientes do Programa Dinheiro Direto na Escola, do Ministério da Educação e do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira do Governo do Distrito Federal. Esses programas destinam pequenas quantias diretamente à escola, para a manutenção, pequenos serviços, bens de consumo e a compra de equipamentos que auxiliem na execução dos projetos pedagógicos das escolas.

Além de gerir recursos e pessoas, cabe aos novos diretores propor projetos e atividades que garantam uma formação mais ampla dos alunos. "A preocupação de que temos é realizar a missão mais séria que é formar o cidadão. Temos responsabilidade sobre a formação dos jovens, temos responsabilidade sobre o tipo de sociedade que teremos no futuro" diz o professor Selassiê das Virgens

Júnior, coordenador regional de ensino do Guará. Para ele, cabe aos diretores proporcionar um ambiente escolar agradável e educar os jovens da forma mais completa possível. "Cada trabalhador dentro de uma escola é um educador, independente da função que execute. Cabe a eles preparar os alunos para a sociedade".

Como os diretores foram eleitos com base em seus planos de trabalho, agora é hora de colocá-los em prática. A Escola Classe 6 acabou de eleger as professoras Rize Moreira e Gláucia Hottum as novas diretora e vice respectivamente. As duas elaboraram os projetos antes da candidatura para a diretoria da escola e já os encaminharam à Secretaria de Educação para conseguirem recursos humanos e materiais para realizá-los. A intenção é manter os projetos da educação integral funcionando e ampliar os projetos de complementação à educação tradicional, como o incentivo à leitura e a educação ambiental.

Os projetos da Educação Integral, no horário contrário às aulas, serão intensificados.

A escola já oferece acompanhamento pedagógico em português, através de projetos de incentivo à leitura, e matemática, com a prática do xadrez e do dominó, aulas de inglês,

laboratório de informática, educação ambiental e judô. A escola agora busca parceiros para ampliar a oferta de atividades aos alunos, com ajuda de toda comunidade escolar.



Para o coordenador regional de ensino do Guará, responsável por todas as escolas públicas do Guará e Estrutural, Selassiê das Virgens Júnior, a gestão democrática garante a participação da família na escola, aumentando a qualidade do ensino

FALANDO EM POLÍTICA



MÁRCIA FERNANDEZ

GDF inchado

São 35 Secretarias de Estado e 31 Regiões Administrativas. Assim que o GDF, com Agnelo Queiroz à frente, montou sua estrutura para governar o DF. Ajudou? Só pelo aspecto de contentar a todos os partidos e deputados distritais da base com cargos, senão o apoio não existiria. Como disse o Secretário Chefe da Casa Civil: “a gestão não existe sem a política e a política sozinha não governa”.

Acordo fechado

Está confirmada a aliança PT/PMDB para a eleição de 2014. Para isto dar certo, já foi feito também o acordo de 2018, quando Filippelli será o candidato a Governador. O PT pretende também a vaga de Senador. O que acontecerá com Gim Argelo e os demais partidos que apoiam o PT?

Tantos nomes...

Um partido indefinido é o PSDB-DF. Com vários nomes e tendências as incertezas no tucanato aumentam a cada dia. No PSDB-DF, uns querem candidatura própria com Luiz Pitman ou Izalci Lucas. Ainda corre por fora, o nome do ex-secretário de Obras, Márcio Machado. Já outros defendem alianças com forças de oposição.

Reforço na verba.

Os gastos com funcionários comissionados que trabalham diretamente com cada parlamentar subirão para R\$ 173,6 mil a partir da próxima quarta-feira. Em 2009, esse valor somava R\$ 97 mil. Lei aprovada na época abriu brecha para mais cargos. O presidente da Câmara Legislativa, deputado Wasny de Roure (PT), explicou que parte do aumento pode ser justificada pela inclusão de servidores da segurança nos gastos do gabinete. O deputado ressalta que existia uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) sobre a distribuição dos vigilantes no quadro da Casa e, para resolver o impasse, os cargos foram transferidos para os gabinetes.

E a garantia?

Pasmem: na última sessão do ano da CLDF, o governo conseguiu a proeza de aprovar a destinação de mais R\$ 100 milhões para as obras do Estádio Nacional. Perto dos quase R\$ 2 bilhões enterrados na obra, esses R\$ 100 paus mais parecem troco. O GDF ai aplicar esta enorme quantia para revisar o telhado do Mané Garrincha que já está cheio de goteiras. E a garantia da obra? Não tem?

Na verdade não sabemos quanto este estádio tem custado aos cofres públicos depois que foi inaugurado e muito menos quem está fazendo a manutenção do mesmo.

Eleições 2014

Fico imaginando qual será o papel do ex-governador José Roberto Arruda (PR) nas próximas eleições. Candidato ao cargo majoritário mais importante, o de governador ou será um coadjuvante de luxo, apoiando algum candidato abertamente ou sem aparecer? Muitos acreditam que sua participação pode definir as eleições.

Primeira candidatura de oposição

A primeira a colocar o seu nome a disposição foi a deputada distrital Eliana Pedrosa (PPS). Nesses últimos três anos a rotina da deputada distrital foi percorrer as cidades satélites, e se preparar para a intensa campanha. Acontece que os meios de comunicação, em especial o Correio Braziliense, não levam a sério pois nunca a colocam como candidata nas matérias sobre o assunto. Posso afirmar que é muito sério. Agora só esperar o resultado.

O segundo opositorista

Outro que está colocando o nome à prova é o senador Rodrigo Rollemberg (PSB), que antes dançava a música do governador Agnelo. Hoje o senador tenta o voo solo, para garantir palanque para o governador Eduardo Campos, candidato ao Alvorada. Esse o PT-DF conhece intimamente. Mas uma pergunta não se cala: Por que o nome do senador Rodrigo Rollemberg sofre tanta rejeição no meio político? Qual a sua dificuldade em conseguir aliados?

São tantas emoções

Não podemos ignorar. Mas as eleições de 2014 serão uma das mais emocionantes de todos os tempos: vão ser tantos os dossiês que os seus aloprados tem tudo para roubar a cena. Vão aparecer tantas denúncias, tantos “disse me disse” que os candidatos não terão tempo de fazer campanha.

Esquina do  amareão

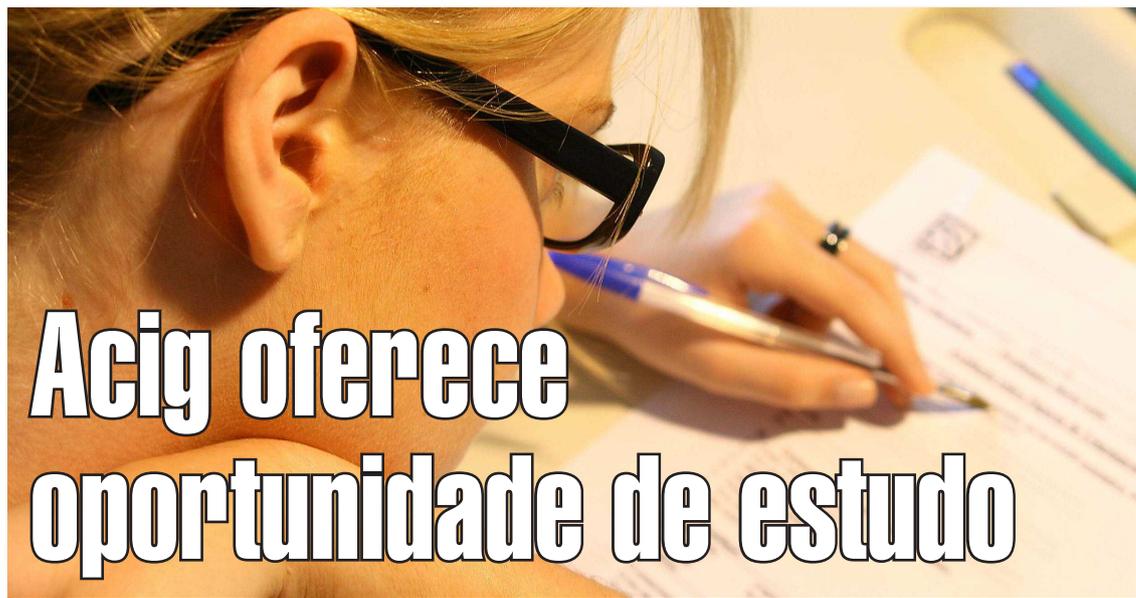
BRAHMA
Chopp



UMA SEQUÊNCIA DE SABORES
PERTO DE VOCÊ

SIBS Q 02 CJ. B LT. 15 N. BANDEIRANTE TEL: 3552-0555

Associação Comercial do Guar4 promove vestibular para 14 cursos superiores. Alunos s3 ir3o pagar a faculdade um ano e meio depois da formatura



Um acordo de cooperaç3o entre a Associaç3o Comercial do Guar4 e o Instituto Brazil Global oferece financiamento de cursos superiores em duas faculdades particulares de Bras4lia em Direito, Educaç3o F4sica, Ci4ncias Cont3beis, Administraç3o, Serviç3o Social, Pedagogia, Teologia e outras sete carreiras. O aluno deve fazer uma prova de vestibular no dia 10 de janeiro, na sede da Acig para concorrer a uma vaga.

A entidade parceira da Acig recebe recursos do governo federal e repassa aos estudantes em financiamento de bolsas de estudo. Para se candidatar a uma vaga 3 preciso comprovar renda compat4vel, ter concluído o ensino m3dio e morar em Bras4lia. Depois de um ano e meio da conclus3o do curso o aluno vai com3oçar a pagar os valores da mensalidade referentes ao primeiro semestre de quando com3oçou a estudar, sem juros. Quem vive em Bras4lia e comprovar a necessidade recebe inclusive o valor

da passagem de 3nibus para ir de casa 3 faculdade. N3o 3 preciso ter feito o Exame Nacional o Ensino M3dio, o Enem, nem ter fiador, e n3o h3 consulta ao Serviç3o de Proteç3o ao Cr3dito. O vestibular acontece na sede da Acig no dia 10 de janeiro, 3s 10h e 3s 19h30.

Para o presidente da Acig Deverson Lettieri, 3 uma oportunidade de capacitar a m3o de obra do Guar4. "Os empres3rios da cidade e seus funcion3rios precisam estar preparados para o mercado cada vez mais competitivo, e por isso, a associaç3o busca maneiras de facilitar a formaç3o e melhorar as condiç3es de competitividade das empresas guaraenses".

Jovem Aprendiz

Al3m dos cursos superiores, a Acig com3oçou a cadastrar empresas dispostas a oferecer vagas para o Jovem Aprendiz e para o estagi3rio. Por lei, toda empresa 3 obrigada a ter entre 5 e 15% de menores aprendizes entre seus funcion3rios, sob pena

de multa. As micro e pequenas empresas n3o s3o obrigadas a cumprir a cota, mas podem aderir ao projeto, que prev3 reduç3o de impostos e treina futuros funcion3rios efetivos.

No primeiro momento a Acig vai identificar as empresas e as vagas, para depois selecionar candidatos espec4ficos para cada perfil. A iniciativa visa ampliar a oferta de trabalho no Guar4, principalmente entre os moradores da cidade, e ajudar as empresas a n3o serem multadas pelo n3o cumprimento da legislaç3o sobre o trabalho de jovens. Os interessados devem procurar a associaç3o nos n3meros abaixo.

Serviç3o

Acig
Polo de Moda
QE 40 Rua 15 lote 28

Inscriç3es :
33017327 - 85669267
92495008

RETROSPECTIVA 2013

Sem grades em pr3dios



Agefis manda retirar grades dos pr3dios do Guar4 I. Administrador interv3m e adia medida

Aseguranç3a de quem mora em edif4cios residenciais no Guar4 I pode ficar em risco se for cumprida a determinaç3o da Ag3ncia de Fiscalizaç3o do Governo do Distrito Federal (Agefis), para a retirada das grades que cercam os estacionamentos.

A medida atinge cerca de 80 pr3dios, 95% no Guar4 I, que cercaram 3rea p3blica para usar guardar os ve4culos dos moradores. Como a legislaç3o urban4stica prev3 que apenas pr3dios com mais de quatro andares tenham estacionamento privativo, os condom4nios verticais do Guar4 I, todos com tr3s andares, n3o foram construídos com essas 3reas exclusivas.

Para resolver o problema, principalmente de seguranç3a, os condom4nios resolveram cercar a 3rea p3blica em torno dos pr3dios e us3-la como estacionamento privativo.

A ordem era para a retirada imediata das grades. Ao receber as notificaç3es, um grupo de s4ndicos da QI 14 procurou o administrador Carlinhos Nogueira, para que ele interviesse na prorrogaç3o do prazo para a retirada e negociasse a perman3ncia das grades.

A principal alegaç3o dos s4ndicos 3 com a seguranç3a dos carros dos moradores.

"Mesmo com as grades apenas no m3s passado o som de tr3s carros foram roubados", denuncia a s4ndica do bloco P da QI 14, Ed3ris Brasil. Ela argumenta ainda que a instalaç3o das grades foi baseada na lei 1063/96 do Distrito Federal que autoriza o cercamento da 3rea em torno dos condom4nios verticais se observadas as espaçamentos m4nimos do meio fio e dos outros lotes.

Adiamento

Ap3s a reuni3o, intermediada pelo administrador Carlinhos Nogueira, a Agefis suspendeu as notificaç3es para a retirada das grades e comprometeu-se em n3o emitir outras at3 que a quest3o seja resolvida.

Os casos mais simples s3o os anteriores a 2007, porque a maioria tem autorizaç3o da Administraç3o para cercar as 3reas, mas, todos precisar3o se adequar 3 lei, comprometendo-se em n3o cometer abuso no cercamento dos pr3dios, como a interdiç3o de vias e comprometimento do acesso aos lotes vizinhos.

A aprovaç3o da Lei de Uso e Ocupaç3o do Solo do Distrito Federal resolve o problema e autoriza a perman3ncia das grades, se seguirem as especificaç3es da lei.

GUAR4 OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUAR4 I - 3381 1170



RETROSPECTIVA **2013**

O alto custo do crescimento desordenado do Guará

Sob o olhar conivente do governo, residências tomam lugar de empresas. Violência cresce

O Guará não está muito distante do seu planejamento inicial. É claro que não se previa uma cidade de quase 150 mil habitantes em 2013, segundo o IBGE. Também não se previa tantas quadras novas e setores de desenvolvimento econômico. Mas, o Guará continua sendo uma cidade essencialmente residencial. Ainda que o comércio da cidade esteja estabelecido. O crescimento da cidade nos últimos cinco anos é a principal preocupação dos moradores, que sentem o reflexo desse crescimento nos serviços essenciais como transporte, segurança e saúde.

O local onde o crescimento da cidade foi mais prejudicial é justamente a face oeste do Guará II. É justamente na área onde estão os prédios acima da altura usual da cidade, em frente ao Setor de Oficinas, a QE 40 e o Polo de Modas. Os três setores tem vivido as mazelas do crescimento desordenado. E a tendência é que os problemas se multipliquem, principalmente com a conclusão das obras dos prédios residenciais.

O Polo de Moda e a QE 40 foram criadas como quadras mistas. Destinadas a receber empresas e abrigar apenas os proprietários sobre suas lojas. No Polo de Moda, por exemplo, projeto original previa que as fábricas, confecções e lojas ocupassem até dois andares e no máximo um apartamento no lote, justamente para abrigar a família dos empresários. No Plano Diretor de Ordenamento territorial do DF, o PDOT, foi autorizado o a inclusão do 4º e do 5º pavimentos, e também a partição dos lotes em apartamentos, para legalizar o setor. A lei prevê que apenas o primeiro pavimento seja para empre-



sas, sendo os outros três o uso multifamiliar, mediante pagamento de outorgas no governo. A emenda ao PDOT que torna regular as construções do setor é de autoria do deputado Alírio Neto. O PDOT teve sua constitucionalidade questionada e não está em vigor. A Administração do Guará espera a aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo na Câmara e sua posterior sanção pelo governador para saber como agir.

Hoje, com prédios de até cinco andares, colados uns nos outros. Prédios com até 40 apartamentos, construídos sem alvará e, portanto, sem a segurança garantida. A falta de ação do governo, mesmo com as diversas denúncias feitas pelo Jornal do Guará e por outros veículos, permitiu que os prédios fossem concluídos e agora permite que apartamentos irregulares sejam negociados abertamente. É fácil ver placas de "venda" ou "aluga-se" no setor.

Hoje a cidade vive os problemas causados pelo descaso ou pela conveniência das autoridades.

O assunto mais recorrente na fala das lideranças comunitárias é a segurança. Crimes violentos aconteceram este ano na cidade, normalmente tranquila. Mas, o que assusta mesmo é o volume de crimes menos graves, como roubos, assaltos a carros, venda e consumo de drogas. Notou-se neste início de 2013 que os crimes se concentravam em uma área específica da cidade: a QE 40 e o Polo de Moda e o Setor de Oficinas. E, segundo os especialistas em segurança pública e urbanização, o problema é crônico e consequência da formação desordenada dos setores.

O fato é que a área tem características diferentes do restante da cidade. Foram planejadas para abrigar empresas e eventualmente residências unifamiliares, com o tempo e a conivência da fisca-

lização tornaram-se áreas com grande concentração de imóveis residenciais. São prédios com pequenos apartamentos, construídos sem alvará e muitas vezes sem seguir as normas de construção vigentes. Como as áreas não previam estacionamentos amplos, apenas vagas rotativas para atender o comércio, os carros se espalham pelas ruas. O mesmo acontece com a coleta de lixo doméstico, dificultada porque as ruas não previram uma demanda tão grande de pessoas durante a noite.

Segundo o delegado Jefferson Lisboa, a falta de planejamento causou dois problemas sérios. O primeiro é a exposição dos carros. Segundo ele, é natural que a incidência de roubos de carro e furtos seja maior em uma região onde os veículos estão mais expostos. Pela falta de vagas e ruas estreitas. O outro fator de atração dos criminosos é o baixo valor do aluguel e a informalidade dos contratos. Como não

possuem habite-se ou qualquer documentação, os contatos de locação na área são feitos normalmente diretamente com o proprietário. Sem a obrigação de manter-se por um ano no local, fiadores e outras garantias legais, a rotatividade de inquilinos é muito alta. Isso facilita a ação de traficantes, criminosos e prostitutas. Por poder ficar pouco tempo no local, não precisar de dar garantias ou documentos, a área é a preferência para os bandidos.

O projeto do Polo de Moda do Guará é de autoria do então deputado distrital Agnelo Queiroz, e dos deputados Cláudio Monteiro e Jorge Cauhy. Foi votado pela Câmara Legislativa, na primeira turma de deputados do DF, e implantado durante o governo seguinte, de Cristovam Buarque. Para a ex-presidente da associação comercial do setor, Maria Lourdes, os problemas foram acumulados ao longo dos anos. Para ela, que acompanha o projeto desde 1987, a desvirtuação da área é a causa das mazelas. Desde o início de 2011, um grupo de mais de 200 empresários do setor entregaram ao governador um abaixo assinado solicitando o cumprimento de algumas metas estabelecidas no projeto. Entre elas a construção da Praça da Moda, a transferência da 4ª Delegacia de Polícia, a demarcação das vagas pelo Detran e a finalização do projeto paisagístico do setor. Para ela, essas ações são paliativas, mas devem melhorar a curto prazo a situação do Polo de Moda. Ainda assim, Maria Lourdes aponta como única solução para o setor o fortalecimento da atividade econômica fim do setor. "Somos 221 empresários do ramo no local,

mais centenas de outros empresários de outras áreas no mesmo local. Isso é um fator extremamente favorável para a aplicação de políticas públicas para incentivar a indústria e o comércio” diz Maria Lourdes. A empresária defende a ideia que um segmento empresarial forte pode ocupar os espaços destinados hoje erroneamente a residências e mudar o quadro paulatinamente.

Um dos mais enfáticos defensores de uma solução definitiva para o Polo de Moda é o deputado Chico Leite (PT). “O setor foi planejado para abrigar empreendimentos ligados à moda, à implantação de galpões e indústrias que alçariam o Distrito Federal à condição de exportador, nacional e internacional, de produtos e serviços. O projeto contemplaria aproximadamente 470 empresas com incentivos fiscais do governo local por meio do Pró-DF. Ainda em 2008 representei ao Ministério Público contra o desvirtuamento do Polo de Modas, que contava com apenas 225 lotes ocupados e, desses, apenas 120 abrigavam efetivamente atividades ligadas à destinação original do setor”.

O diretor de obras da Administração do Guará Rubens Solon anuncia que algumas obras serão feitas no setor este ano. “Existe a previsão de diversos investimentos, a maioria pela Secretaria de Obras”. Mas, a própria Administração anuncia que obras de acessibilidade terão início no Polo de Moda e QE 40 nas próximas semanas. Estacio-



O Polo de Moda é o local mais prejudicado pela construção irregular de apartamentos, considerada por especialistas como irreversível

amentos, equipamentos de ginástica e parquinhos infantis também serão feitos na local ainda este ano. Além de uma quadra de tênis na Praça dos Esportes, localizada próxima à pista de acesso ao Núcleo bandeirante. O primeiro estacionamento será construído próximo à academia Água Vida, em uma das entradas da QE 40.

O consenso entre autoridades

e comunidade é que os problemas de segurança, trânsito e sociais são reflexo do crescimento desordenado, segundo o ex-administrador do Guará Joel Alves. “São as dores do crescimento. Se visitarmos outras cidades, os problemas são os mesmos. O que penalizou muito o Guará foram as mudanças na legislação. O principal golpe veio do PDL de 2007. A mudança

de destinação de lotes e o aumento do gabarito criaram muitos problemas para a cidade. Graças a ação do poder executivo e do judiciário, o sangramento foi estancado, mas deixou marcas na cidade. O crescimento é um processo natural. E estava previsto. Como os lotes na área central do Guará II, muito deles ainda vagos, e as áreas comerciais ainda vazias, como o Centro Comunal. A pista de contorno do Guará II já foi feita com três faixas há 30 anos atrás, prevendo que a cidade se desenvolveria. O problema é apenas com a falta de planejamento de algumas áreas do Guará para receber tantas pessoas”.

Uníssono entre os guaraenses o discurso de cuidado com o crescimento da cidade. Ainda que discordem da forma que o crescimento deve ser conduzido, os fatores negativos trazidos pelo aumento repentino de residências foi notado. O jornalista Luciano Lima destaca essa preocupação.

“O Guará sempre foi, e continua sendo uma cidade linda. É preciso de uma presença maior do Estado atuando diretamente na comunidade. O crescimento da cidade se deu de forma muito rápida, a qualidade de vida foi ameaçada pela especulação imobiliária. O guará ainda é uma das melhores cidades para se morar no DF, mas não podemos deitar em berço esplêndido. Precisamos cuidar para que a cidade não perca a fama de ser o lugar onde a qualidade de vida é prioridade”.



RETROSPECTIVA **2013**

Bagunça liberada

Fiscalização lacra casas noturnas do Pontão do Cave e uma semana depois justiça manda reabrir

No dia 29 de agosto, uma ação conjunta da Agência de Fiscalização do GDF com apoio da Polícia Militar e da Administração do Guará interditou as casas noturnas do Pontão do Cave. Os estabelecimentos são cadastrados como quiosques, mas nem de longe lembram os pequenos comércios de no máximo 60 metros quadrados. São casas noturnas com atrações musicais ao vivo e shows de dança que ocupam áreas de cerca de 300 metros quadrados.

Sem permissão para ocupar a área pública, licença de funcionamento e, segundo a Administração Regional, sem recolher as taxas devidas ao poder público, a situação era agravada pelos constantes casos de violência e tráfico de drogas nas suas proximidades. Os órgãos de segurança pública do Guará chegaram a classificar a área como "zona vermelha" em referência a probabilidade da ocorrência de crimes na região.

A interdição durou apenas um final de semana. No último sábado, duas casas noturnas voltaram a funcionar normalmente, com música ao vivo. A reabertura foi autorizada através de Liminar em Mandato de Segurança concedido aos proprietários pelo juiz Jansen Fialho de Almeida.

Os proprietários alegam que pediram junto à Administração a regularização da área há 4 anos e que a interdição

foi realizada sem serem previamente notificados.

A lei

Consta nos documentos apresentados pelos donos das casas noturnas uma declaração emitida pelo Gerente de Quiosques, Trailers e Similares da Diretoria de Serviços Públicos da Administração do Guará, de 14 de novembro de 2012, "atestando a conformidade do processo de regularização do Pontão do Cave em conformidade com a Lei Distrital 4.257 de 2 de dezembro de 2008".

Mas, basta consultar a lei para perceber que as casas noturnas não podem se enquadrar em suas exigências sem mudanças consideráveis em sua estrutura e nas suas atividades.

A lei estabelece critérios de utilização de áreas públicas por quiosques e trailers para o exercício de atividades econômicas. E no seu 3º artigo determina que "a instalação dos quiosques deve ter área máxima permitida de projeção da cobertura no solo, computado nessa área o percentual destinado à manipulação de alimentos, aos banheiros e à área de consumo de até 60 metros quadrados nas Regiões Administrativas". No parágrafo 3º do mesmo artigo ainda define que "aos ocupantes de quiosques com metragem superior a 60 m² fica assegurada a per-



Onde deveriam existir quiosques, estão instaladas casas noturnas que recebem centenas de pessoas todos os finais de semana, sem saídas de emergência adequadas ou vistoriadas pelo Corpo de Bombeiros.

manência das suas instalações de funcionamento da atividade exercida, num período de transição de 18 contados a partir da publicação da presente lei". Como foi publicada no dia 3 de dezembro de 2008, a tolerância deveria vigorar apenas até julho de 2008.

As obrigações dos permissionários também são descritas na lei e entre elas está ter a licença de funcionamento, exercer exclusivamente a atividade prevista no Termo de Permissão, utilizar exclusivamente a área permitida, não utilizar som mecânico ou ao vivo e não arrendar, ceder ou local o espaço físico.

Dessa forma, os estabelecimentos do Pontão do Cave não tem condições de conseguir a licença de funcionamento porque as instalações das casas noturnas não se enquadram na legislação vigente. Seria necessário demolir parte das estruturas e desagrupar os quiosques, já

que os 11 quiosques originais deram origem a sete estabelecimentos.

A alegação de que o poder público é omissivo ao não dar a autorização seria válida se houvesse possibilidade dessa autorização ser emitida dentro do que prega a lei. Cabe agora à Agefis recorrer da decisão e provar que estava certa ao interditar o Pontão do Cave. Uma das possibilidades para amenizar a ocorrência de crimes seria a edição de uma Ordem de Serviço pelo administrador regional limitando o horário de funcionamento e as atividades, proibindo a música ao vivo e a venda de bebidas destiladas, para reforçar o que prevê a lei. Enquanto o mérito da medida liminar não for julgado, parte do Pontão do Cave continua aberto, apesar de ferir a legislação.

Irregularidades antigas
Criado em 1997, pelo então

administrador Alírio Neto, com 11 quiosques que deveriam formar uma área de lazer e gastronomia para as famílias guaraenses, o Pontão do Cave foi nos primeiros anos de sua existência um dos locais mais agradáveis da cidade. Mas, a ausência do Estado permitiu que os concessionários dos quiosques os vendessem uns aos outros. Dos 11 originais hoje são apenas sete estabelecimentos. Em 2010, o GDF anistiou as dívidas oriundas das taxas de ocupação para todos os quiosques do DF. Os estabelecimentos do Pontão do Cave deviam juntos mais de R\$ 1 milhão, com a dívida chegando a R\$ 250 mil em um dos casos. Como eram classificados apenas como ocupantes de área pública, para serem anistiados, os empresários preferiram se enquadrar como quiosques. Mas, para isso deveriam se enquadrar também nas regras impostas aos outros.



Onde a Agefis fixou a ordem de fechamento das casas noturnas irregulares restou apenas a marca da cola.

GUARÁ VIVO



JOEL ALVES

Começou o ano! Será?

Viveremos um ano atípico. Primeiro as férias, depois o carnaval, depois a Copa, depois as eleições nacionais e depois novas festas de fim de ano. A partir de outubro viveremos efetivamente um novo tempo. Governantes e parlamentares serão eleitos para dirigir os destinos do nosso País. Alguns serão reeleitos, mas a maioria será de caras novas, conforme apontam as pesquisas. É bom não subestimar os atuais titulares afinal eles tem a máquina estatal e a caneta sob seu domínio. O jogo é desigual apesar dos tribunais trabalharem para evitar os abusos. Quem tiver mais competência vai se estabelecer.

Ser humano, este elemento imperfeito

Ao longo do tempo, o homem vem lutando para melhorar cada vez mais seu perfil, mas é uma luta ferrenha. As falhas sempre aparecem, seja nas relações pessoais, seja nas ações sociais. Por mais que inventem instrumentos de controle sempre tem uma brecha, pois o ser humano é imperfeito e sempre falha. Mas a luta é contínua. Os quesitos como o egoísmo, a mesquinhez, a cobiça e a gula vem tendo seu espaço. Deus se decepcionou muito com sua cria. Ele deu para nós um paraíso e não sabemos mantê-lo pelos nossos próprios defeitos. Mas a esperança permanece. Vamos cuidar bem pelo menos do nosso meio ambiente, tentando manter limpo nosso espaço. A luta pelo meio ambiente é uma das mais dignas que existem, pois diz respeito a nossa própria sobrevivência.

Objeto de desejo do eleitor

Esta é a grande procura de todos os candidatos. Como encantar o eleitor? Na verdade o que o eleitor em geral quer inicialmente é muito simples. Um candidato que seja honesto, sincero, eficiente e proativo, com capacidade para gerir o bem público com eficiência e eficácia. Parece simples, mas não é. Existem alguns fatores que atrapalham: A ganância, o egoísmo, enfim os defeitos do homem que está dentro de cada um. Em alguns estes defeitos são fortes, em outros nem tanto. Além disso, tem o fator consciência. Muitos eleitores ainda não se deram conta da importância do voto e hipotecam seu apoio às vezes até sem saber as mínimas características do candidato. Sofrem influências das propagandas enganosas, da lúbia dos cabos eleitorais ou mesmo do pedido de amigos e parentes que precisam do seu voto para se cacifar junto ao candidato. Existem também os eleitores que votam para resolver seus próprios problemas sem pensar no bem comum. Por isso as vezes elegemos pessoas sabidamente corruptas, pois boa parte dos eleitores não pensa na ética e sim em seus próprios interesses.

joelin@uol.com.br



Guará vai ganhar seu time de basquete profissional

O Clube de Basquete vai adotar o nome e as cores da cidade

Nos próximos meses o Guará terá o seu primeiro time de basquete profissional. A Associação Clube de Basquete foi fundada em 2008 e disputou vários torneios universitários pela Universidade de Brasília, como os Jogos Universitários do Distrito Federal, os Jogos Universitários Brasileiros, Liga de Desporto Universitário - etapa Regional e Nacional. Todos com apoio da Associação Atlética Acadêmica da UnB - AAAUnB e da Diretoria de Esporte, Arte e Cultura - DEA/ DAC. Nos últimos dois anos, o time disputou o campeonato profissional de Brasília, o Braba. O time é comandado pelo treinador Carlos Alberto Gomes e nasceu da iniciativa dos próprios jogadores.

O time passa a mandar seus

jogos no ginásio do Cave, em acordo já firmado com a Administração do Guará, depois do carnaval. O clube será chamado de Guará Basquete e ostentará o amarelo, preto e branco da bandeira da cidade em seu uniforme.

A associação é formada por pessoas de diversas áreas (educação física, comunicação organizacional, direito, informática e ciências ambientais) com interesses em comum, focadas no desenvolvimento esportivo e humano utilizando a ferramenta basquetebol. A equipe vai passar por uma renovação, pois alguns jogadores estão indo jogar em universidades norte americanas, como Lucas Moura Dias, e será preciso aumentar o plantel. Atualmente os titulares são: Vinícius Carvalho, Mar-

cus Vieira, Raphael Silveira, Lucas Portela (morador do Guará), Felipe Pires (morador do Guará). A comissão técnica é formada pelo treinador Carlos Gomes, os fisioterapeutas Tina Coelho e Luciana Naiara e o médico Rodrigo Queiroga.

"Escolhemos o Guará por ser uma cidade movimentada, com a população bem ativa e que gosta de praticar esportes e por apresentar uma grande quantidade de jogadores de basquete na cidade e também por nunca ter tido um representante na modalidade do basquete" explica o treinador, e completa confiante no crescimento da modalidade no Guará: "Temos a certeza que com a representação do Guará Basquete incentivaremos a população da cidade a praticar mais a modalidade".



VOZ DO MORADOR

Fórum de sugestões e reclamações dos guarães

Em julho deste ano o Jornal do Guará mostrou uma obra no Lúcio Costa, na quadra 2 atrás do bloco B8. Depois de semanas de espera, a Terracap informou que, mesmo constado no mapa da cidade como lote institucional, destinado ao "Alpendre dos Jovens", o lote foi licitado para a construção de um prédio residencial. A obra estava abandonada há meses e não tinha nenhum tipo de identificação. A construção foi retomada e novamente abandonada, já em seu quarto andar, mas ainda sem identificação, o que é proibido.

Um dos vizinhos da obra, morador do Lúcio Costa há 15 anos e que preferiu não divulgar seu nome, tem acompanhado a obra e questionado os trabalhadores.

"A informação cedida pelo engenheiro (perguntar o nome do mesmo) é que será um prédio de sete andares, com oito quitinetes por andar, elevador e uma padaria



de renome em Brasília no térreo. A obra foi interrompida desde o dia 23 de dezembro. Não há movimentação alguma de operários. Por não ter vigia, o local está sendo invadido por usuários de drogas e moradores de ruas, que até escalam os andares. Só a Administração do Guará que não enxerga" reclama o morador.

Resposta da Administração

Até o fechamento desta edição a Diretoria de Obras da Administração do Guará não soube informar se obra tem Licença de Construção ou outras informações sobre o prédio.

DAUTO

**LANTERNAGEM
PINTURA EM ESTUFA
E MECÂNICA EM GERAL**

**Antes de viajar,
passe no Dauto!**

**CUIDE DA SEGURANÇA DA SUA FAMÍLIA,
REVISE SEU CARRO COM QUEM VOCÊ CONFIA.**

**MOTOR . FREIOS . FUNILARIA . BALANCEAMENTO . INJEÇÃO ELETRÔNICA
IGNIÇÃO . ARREFECIMENTO . TROCA DE ÓLEO . CASTER . CABBAGEM**

CONVÊNIO COM TODAS AS SEGURADORAS



**SIA - 3234 2921
SOF SUL - 3234 3317
GUARÁ - 3382 3611
DAUTO.COM.BR**



Guará: a cidade do pedal noturno

Grupos de ciclistas escolhem circular a noite para fugir do calor e do trânsito

O Pedal Solidário dos Amigos do Guará reuniu na noite da última quarta-feira (18) cerca de 400 ciclistas no estacionamento da Academia Água Vida. O trajeto foi feito dentro do próprio Guará e contou com a participação dos pedais noturnos Chicos Bike, Capitão Bikes, Curinga das Bicycletas, todos do Guará, e o Pedal dos

Doidos, de São Sebastião, e apoio da Academia Água Vida. O evento teve como objetivo a arrecadação de brinquedos e cestas básicas para entidades carentes de São Sebastião e Valparaíso. As doações arrecadadas foram tão grandes que foi preciso uma Van inteira para carregá-las.

A ONG Rodas da Paz também

marcou presença e arrecadou bicicletas para a sua campanha "Troque a teia de aranha pela alegria de uma criança" realizada há 10 anos. Muitas crianças também participaram do evento que contou ainda com o importante apoio da Polícia Militar (4 BPM).

"Além da solidariedade, o objetivo

do evento é marcar posição sobre a importância da bicicleta como solução para os problemas de mobilidade urbana no Distrito Federal", disse Luciano Lima, um dos organizadores do Pedal Solidário. "O Guará está se tornando a capital do Pedal Noturno no DF", disse Waldomiro Rosa, do Pedal Noturno Chicos Bike

Imagens meramente ilustrativas.

Fotografias gentilmente cedidas pelo Arquivo Público de Brasília.

VILAREJOS BRANDING

Feijoada

Comer bem faz parte da história.

A cidade que foi o berço da construção e da gastronomia de Brasília continua preservada na memória e nos pratos. Para embalar o seu passeio, todas as sextas e sábados oferecemos no almoço uma feijoada completa e típica daqui!

Cidade Livre
RESTAURANTE & CHOPPERIA

SIBS, Quadra 02, Núcleo Bandeirante-DF / (61) 3386-0404 / www.cidadelivre.com.br



FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA!



Ofertas Válidas de 03/01 Sexta a 06/01 Segunda

NOVO ANO, NOVAS OFERTAS. E A ECONOMIA DE SEMPRE!

Arroz Gol Tradicional 5kg



8,29
UND.

Feijão Carioca BSB 1 Kg



2,39
UND.

Suco Pronto Maguary 1 Litro



2,98
UND.

Suco Pó Refreskant 25g



0,59
UND.

Cereal Matinal Nescau Tradicional 270g



5,69
UND.

Achocolatado Pó Toddy 800g



7,98
UND.

Leite Italac Int./desn./semi 1 Litro



1,79
UND.

Kit Nescau



25,98
UND.

Energético Redbull Tradicional 250ml



6,49
UND.

Cerveja Heineken Long Neck 355ml



BEBE COM MODERAÇÃO

2,29
UND.

Vodka Smirnoff 998ml



BEBE COM MODERAÇÃO

19,89
UND.

Biscoito Amanteigados Aymoré 330g Sabores



2,89
UND.

TELE-ENTREGA:



3301-3572 / 3301-6564

QE 44 - BL. F - LT. 03/04 - RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

Abertos de Seg. a Sábado das 8 às 21h e Domingo das 8 às 14h.
DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO VISA.

*Para melhor atendê-los nos reservamos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, sendo 4 unidades (óleo de soja/arroz).

UMAS E OUTRAS



JOSÉ GURGEL

Fiscalização

Continuo pasmo com a falta de critérios das autoridades responsáveis pela fiscalização no Guará, dentre as inúmeras irregularidades, que topamos pela cidade durante as nossas andanças, temos algumas para destacar.

Talvez a mais gritante dentre tantas seja a tenda armada na calçada da OE 32, que apesar dos protestos dos moradores continua no mesmo lugar, desafiando a Agefis, a Seops e a Administração.

Bem me lembrou o Caixa que, nessa mesma quadra, com a autorização da Administração do Guará (segundo o proprietário) tem um lavajato, que tem até parede de alvenaria construída no passeio. Quem quiser que dê a volta e passe lá pelo outro lado. Enquanto isso, os responsáveis pela ordem no terreno ficam com cara de paisagem como se nada disso estivesse acontecendo.

Ano Novo

Encontrei com o Caixa Preta pela primeira vez depois da passagem do Ano Novo, ainda com cara de ressaca, mostrando certa preocupação com o ano que está começando.

Para não perder a oportunidade já foi fazendo uma previsão do ano que estamos começando e confesso que fiquei deveras preocupado com as previsões sombrias do cabra.

Em março teremos o carnaval, muita gente vendo a Mangueira entrar e sorrindo esquecido da vida. Terminado o Carnaval e aquela ressaca danada, contas pra pagar, aumento de impostos, mensalidade de colégio, aumento de salário mínimo e outras "cositas" mais. Logo teremos a Copa do Mundo, que apesar do rombo que vai deixar no país, fará com que esqueçamos as mazelas que se alastram para vai deixar o pessoal da Fifa muito satisfeito com o arrecadado. Em seguida, o golpe final: as eleições. Ai, a porca torce o rabo e dependendo do resultado lamentaremos o mundo não ter acabado em 2012.

Tenda no Quiosque

O velho Caixa, agora com as energias renovadas, está mais afiado do que nunca. Começou o ano já se invocando com o quiosque instalado no meio da Praça da Moda. Não satisfeito com a ocupação do espaço em alvenaria ainda plantou uma tenda na frente do quiosque, para talvez tentar uma ampliação do espaço já ocupado.

Segurança

Em matéria de segurança, o Guará parece que começou o ano órfão. Passaram dois meses e até agora o Comando Geral da PM não escolheu o novo comandante do batalhão.

Enquanto isso a população é obrigada a conviver com algo que parecia coisa do passado em nossa cidade, que era a violência e crimes contra o patrimônio, exigindo um pouco mais de celeridade na indicação.

Capital estreia domingo na Copa São Paulo



Clube do Guará joga a copinha em Santos contra o time da casa

Os times juniores de dois clubes do Distrito Federal começam neste fim de semana sua jornada pela maior competição de futebol do país para atletas com até 20 anos de idade. A competição é realizada desde 1969 e reúne clubes de todo o país no início de cada ano, com a final disputada em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo, no dia 25 de janeiro.

O Capital, clube nascido no Guará, estreia na competição no Grupo V, ao lado do Santos, atual campeão, Criciúma e Alecrim do Rio Grande do Norte.

O torneio terá recorde de participantes e sedes. Ao todo, serão 104 clubes na disputa, e até mesmo um convidado internacional, o Kashiwa Reysol, do Japão.

A fórmula de disputa para a 45ª edição do torneio foi mantida. No ano passado, eram 100 participantes, mas agora são 104, divididos igualmente em 26 grupos, espalhados por cidades de todo Estado de São Paulo.

Os jogos do Capital serão disputados na Vila Belmiro. O primeiro jogo será neste domingo, 5, contra o Criciúma, às 15h. O segundo jogo será contra o dono da casa e atual campeão, no dia 8 de janeiro, às 19h, com transmissão ao vivo pelos canais da Globosat. E o último jogo da fase classificatória, contra o Alecrim,

no dia 11, às 12h.

A competição é dividida em seis diferentes fases. Participa da primeira fase um total de 104 clubes que serão divididos em 26 grupos. Eles jogarão entre si, dentro do grupo em turno único, classificando-se para a segunda fase o clube que obtiver o maior número de pontos ganhos nos respectivos grupos e os seis clubes melhores segundos colocados, independente do grupo a que pertencem. A segunda fase será disputada pelos 32 clubes classificados na primeira fase no sistema de mata-mata, em 16 confrontos, sem jogo de volta. Da terceira até a sexta fase, segue o sistema tradicional de mata-mata de oitavas, quartas, semifinal e final, todos também disputados apenas em jogos de ida. Nas fases de mata-mata, qualquer jogo que termine empatado será decidido na disputa de pênaltis. O Goiás foi o único time da região Centro-Oeste a chegar na final da competição, no ano passado.

Sem estádio

Enquanto comemora o envio de sua equipe júnior a São Paulo, o Capital ainda não sabe onde vai disputar o campeonato candango. Único time do Guará na primeira divisão do campeonato brasileiro, o Capital esperava a reforma do estádio do Cave para

voltar a jogar em casa. A reforma do Cave foi prometida pelo Governo do Distrito Federal para o fim de 2013, já que a expectativa é que o estádio fosse um dos dois centros de treinamento para seleções na Copa do Mundo de 2014. O GDF continua a afirmar que o estádio será entregue em maio, mas até o momento não há previsão para o início das obras. O investimento deve vir da mesma fonte da reforma do estádio Mané Garrincha, já que o Cave serviria de apoio ao estádio principal no futuro, em casos de choque de agenda entre eventos esportivos e culturais. Com o atraso da obra, o Capital utilizará o estádio Serejão, em Taguatinga, durante o Candango 2014. "O início das obras de reforma estava programado para o segundo semestre de 2013, mas até aqui, o que se viu foi o total abandono do principal complexo esportivo da cidade do Guará. O descaso obrigou o time do Capital a mandar os seus jogos no Serejão, fato que priva os moradores do Guará do tradicional encontro com o futebol profissional nos finais de semana" desabafa Adeilton Pavão, diretor do time.

O Capital estreia no Candango dia 19 de janeiro, domingo, às 16h, contra o Ceilandense, fora de casa.

COMEÇE 2014
DE CARRO 0 KM

ENTRADA
R\$ 2.900,00

MAIS 48X
R\$ 598,00

Novo Uno Vivace
2014 com air bag e ABS



SIA Trecho 3	61 3362 6230
Cidade do Automóvel	61 3363 9099
Noroeste (SAAN EPIA Norte)	61 3213 7800
Aeroporto	61 2195 2111



BALI

f e www.bali.com.br

Novo Uno Vivace 2 portas 2013/2014 por apenas R\$ 24.990,00 a vista ou entrada de R\$ 2.900,00 + 48x R\$ 598,00 mensais. Valor total financiado R\$ 31.604,00. Taxa de 1,09% am. Taxa de Cadastro e Registro do Detran NÃO inclusas. Fotos ilustrativas. Promoção válida até o dia 10/01/2014.